

# Sumário

Introdução.....	17
-----------------	----

## PARTE I. FUNDAMENTOS

1. Concepções do Existencialismo Moderno Reconhecíveis no Pensamento de Winnicott.....	25
Uma Questão Metodológica: O Diálogo ou Influência entre Sistemas	
Teórico-semânticos Dísparos.....	28
Influência não Significa Filiação.....	34
O Existencialismo Moderno e a Questão do que é a Existência Humana.....	36
O Existencialismo Moderno na Psicologia e na Psiquiatria.....	44
A Psicologia Existencialista e a Angústia Existencial.....	44
Presença do Existencialismo na Obra de Winnicott.....	48
Considerações Finais.....	56
2. A Necessidade de Ser como Fundamento da Teoria do Desenvolvimento para Winnicott.....	57
Freud e a Vida da Alma como Objeto da Psicanálise como uma Ciência da Natureza.....	60
Uma Nova Ontologia: A Necessidade de Ser e a Tendência Inata à Integração.....	61
Uma Concepção de Desenvolvimento Emocional que se Baseia na Relação do Ser com o Ambiente.....	65
A Concepção de Saúde, de Doença e de Tratamento para Winnicott.....	66
A Não Objetificação do Ser Humano.....	68

3. A Concepção de <i>Natureza Humana</i> em Winnicott . . . . .	71
Principais Influências ou Proximidade do Existencialismo com as Concepções de Winnicott: As Noções de Ser e as de Falso e Verdadeiro <i>Self</i> . . . . .	75
Quadro Filosófico-epistemológico da Construção da Psicologia como Ciência Natural . . . . .	76
Freud e a Psicanálise como Ciência Natural: A Objetificação Naturalista da Vida da Alma . . . . .	77
A Psicanálise como uma Ciência Objetiva da Natureza Humana . . . . .	79
Aspectos Gerais das Concepções de Winnicott em Consonância com as Concepções do Existencialismo Moderno sobre os Modos de Ser do Homem . . . . .	82
Resumo das Principais Influências ou Proximidades entre Algumas Concepções Existencialistas e as Similares em Winnicott . . . . .	84
A Noção Winnicottiana de Saúde . . . . .	85
A Especificidade da Teoria Psicanalítica do Desenvolvimento Emocional do Ponto de Vista de Winnicott . . . . .	89

## PARTE II. ESTRUTURA

4. Descrição do Processo de Desenvolvimento Emocional do Ponto de Vista de Winnicott. . . . .	97
Aspectos Gerais da Teoria Winnicottiana do Desenvolvimento do Ser . . . . .	97
As Fases, suas Dinâmicas e Conquistas . . . . .	115
Fase da Dependência Absoluta (da Origem até Aproximadamente o Quarto Mês) . .	116
Fase da Dependência Relativa (do Quarto Mês até Aproximadamente 18 meses) . .	124
Fase da Independência Relativa (de 18 meses em diante) . . . . .	130
5. A Ética do Cuidado Psicoterápico para Winnicott. . . . .	147
Aspectos Gerais da Noção de Saúde para Winnicott. . . . .	149
Tipos de Pacientes e de Cuidados Ambientais para o Tratamento Psicoterápico . .	153
O Brincar como Fundamento da Atividade Psicoterapêutica . . . . .	155
Objetivos e Dinâmicas dos Tratamentos Psicoterápicos de Base Psicanalítica . . . .	156
O Que é Preciso Fazer? . . . . .	158
Análise Padrão . . . . .	160
Análise Modificada. . . . .	161

## PARTE III. VERBETES

6. Verbetes Temáticos da Semântica Teórica de Winnicott. . . . .	167
A Teoria Winnicottiana do Desenvolvimento Emocional na História da Psicanálise . . . . .	168

A Natureza das Transformações Feitas por Winnicott na Psicanálise: Mudança ou Revolução? . . . . .	175
A Noção de Saúde . . . . .	181
A Linguagem de Winnicott . . . . .	184
Os Termos <i>Ego, Self, Eu Sou, Pessoa Inteira, Id e Superego</i> . . . . .	184
A Questão do Ser na Psicanálise de Winnicott . . . . .	186
A Tendência Inata à Integração e a Continuidade de Ser . . . . .	190
A Vida que Vale a Pena ser Vivida . . . . .	191
Diagramas e Figurações em Winnicott . . . . .	192
O Início e o Primeiro Despertar . . . . .	198
Preocupação Materna Primária . . . . .	200
A Elaboração Imaginativa como Modo de Dar Sentido aos Fatos da Vida Humana . . . . .	200
A Psique, o Soma e a Mente . . . . .	203
O Narcisismo Primário . . . . .	204
O Objeto Subjetivo . . . . .	205
Falso e Verdadeiro <i>Self</i> . . . . .	206
Adaptação e Ambiente Suficientemente Bom . . . . .	207
A Tradução de <i>Concern</i> . . . . .	208
Nosografia Psicanalítica em Winnicott . . . . .	209
Linha da Teoria do Desenvolvimento Emocional . . . . .	211
Pranchas – Figurando o Processo de Desenvolvimento Emocional . . . . .	213
Considerações Finais como <i>Telos</i> para Pesquisas Futuras . . . . .	227
Referências Bibliográficas . . . . .	231
Textos de Winnicott . . . . .	231
Bibliografia Geral . . . . .	242